

## Influencer no Instagram: uma experiência com modelagem Matemática

Ana Karuline Palhares de Souza <sup>1</sup>

Ludielly da Silva de Oliveira <sup>2</sup>

Wellington Piveta Oliveira <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Matemática pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR – Campus de Paranavaí).

✉ [karupalhares@gmail.com](mailto:karupalhares@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Matemática pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR – Campus de Paranavaí).

✉ [oliveiraludielly@gmail.com](mailto:oliveiraludielly@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduação em Matemática (Licenciatura) pelo Centro Técnico Educacional Superior do Oeste Paranaense (CTESOP). Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Campus de Cascavel). Doutor em Educação para a Ciência e a Matemática pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente do Colegiado de Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS – Campus de Pantanal).

✉ [wellingtonmat09@hotmail.com](mailto:wellingtonmat09@hotmail.com)

### Palavras-chave:

Função afim;  
Instagram;  
Modelagem Matemática.

### Resumo

Neste relato, compartilhamos os desafios sobre uma prática de ensino, ocorrida, remotamente, em um projeto de extensão. A atividade desenvolvida foi pautada na Modelagem Matemática (ALMEIDA; SILVA; VERTUAN, 2013), para explorar função afim envolvendo o ganho mensal de um influenciador digital. Uma aula na perspectiva de Modelagem Matemática se inicia com uma problemática e “finaliza” com um modelo matemático, entre esses dois termos existem quatro passos: inteiração, matematização, resolução, e interpretação e validação dos resultados. A atividade foi desenvolvida no decorrer do projeto Ensino de Matemática na UNESPAR Paranavaí (EMUP) e contou com quatro participantes, além dos proponentes. Para o desenvolvimento dela, foram criadas duas salas no Google Meet, de modo que cada dupla trabalhasse separadamente. Apresentamos a atividade que era sobre o valor recebido pelos influenciadores por publicações patrocinadas no feed do Instagram, de modo que para resolvê-la, teriam que escolher um(a) influenciador(a); pesquisar qual o valor que ele(a) recebe por publicação patrocinada; investigar quantas publicações patrocinadas no feed ele(a) fez no mês anterior; representar estes valores encontrados em um quadro/tabela e graficamente; expressar uma relação entre o número de publicações e o faturamento, bem como estimar quanto ele(a) ganhará nos próximos meses se mantivesse a mesma frequência de publicações. Para isso, solicitamos que deixassem os microfones abertos visando acompanhar as discussões e orientamos que pesquisassem as informações. Destacamos, desta experiência, que mesmo tendo passado pela pandemia, alguns desafios ainda se impõe com o ensino remoto como: a necessidade de acompanhar, detalhadamente, o processo de resoluções; a dificuldade de interação entre os participantes e a comunicação que neste modelo, remotamente, parece tornar-se mais tímidos. Como estratégia para esses desafios, solicitamos que eles enviassem fotos, em grupos de WhatsApp, conforme fossem desenvolvendo a atividade. Apesar desses desafios, refletimos que a experiência foi importante para a nossa jornada acadêmica, pois ainda não tínhamos vivenciado, na condição de professoras, uma aula remota, sobretudo, pautada na tendência de ensino de Modelagem Matemática. Enfatizamos que a construção dos modelos matemáticos realizados pelos participantes nos levou a refletir sobre as possibilidades de intervenções que

poderemos fazer ao longo do desenvolvimento da tarefa, para debater as dúvidas e conduzir as discussões, nos sugerindo assim, poucas modificações.

---

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. W.; SILVA, K. P.; VERTUAN, R. E. **Modelagem Matemática na educação básica**. São Paulo: Editora Contexto, 2013.